O AVENTAL DA NONA  
23MAR21  
  
Poderia dizer que tal instrumento,  
Como uma cantata, uma sinfonia,  
Com grande precisão e harmonia,  
Regeu, por muito tempo, o seu Reino.  
  
Como único palco, um mavioso lar.  
Onde trabalha, recebe, aconselha,  
Serve, enxuga as lágrimas e até cura,  
Usando-o, com amor, ao se doar.  
  
Um choro aqui, uma dor acolá,  
Da coxia sempre a assoprar.  
Assim agia a Grande Madona.  
  
Nas mãos, uma varinha de condão,  
Atuando sem nunca poder parar,  
O branco e Santo Avental da Nona. 